

# POLÍTICA

22 NOV 1993

SEGUNDA-FE

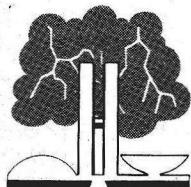
EP 1 - ORCamento  
ESCÂNDALO/PERSONAGENS

# Moreira será chamado a dar novas explicações

*Dados omitidos pelo Banespa e mudanças nas declarações de renda prejudicaram depoimento*

VANNILDO MENDES

**B**RASÍLIA — A CPI do Orçamento estuda a hipótese de convocar a depor novamente o deputado federal Manoel Moreira (PMDB-SP), político ligado ao ex-governador Orestes Quérzia. O Banco do Estado de São Paulo (Banespa), onde o parlamentar realizou operações suspeitas, não obedeceu à ordem de quebra do sigilo bancário.



Moreira depôs durante sete horas anteontem, mas o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), considera os dados do Banespa essenciais para esclarecer a participação do deputado no esquema de corrupção. "No mínimo, Moreira terá de dar explicações complementares à subcomissão de bancos", disse Passarinho, insatisfeito com a justificativa do deputado para a movimentação de US\$ 3,2 milhões nas suas contas bancárias nos últimos cinco anos.

**Omissão** — Em reunião administrativa na tarde de hoje, a CPI discutirá a possibilidade de a omissão de dados estar ocorrendo por influência de Quérzia. Os parlamentares vão debater também o que fazer contra o Banespa, único banco do País que ainda resiste à quebra do sigilo.



Wilson Pedrosa/AE

*O deputado do PMDB: operações suspeitas*

No depoimento, Moreira disse que fez "diversas operações" com o Banespa, em algumas ocasiões na condição de inadimplente. "Sou um contumaz tomador de empréstimo, onde tem dinheiro para emprestar eu corro atrás", informou o parlamentar, acrescentando que atrasou pagamentos e algumas vezes teve de fazer acordo judicial.

Integrantes da CPI têm informações de que várias operações de Moreira com o Banespa foram marcadas por irregularidades e de que o parlamentar ainda mantém pendências com a instituição. "Não te-

nho dúvida de que, na hora em que chegarão os dados do Banespa, Moreira terá de ser reconvocado", declarou o deputado José Dirceu (PT-SP).

Outro dado que torna provável a reconvocação de Moreira é a retificação que ele disse estar promovendo em sua declarações de renda dos últimos cinco anos. "Sou um homem muito ocupado e deleguei essa tarefa a terceiros", disse o deputado no depoimento à CPI, admitindo que informações erradas acabaram sendo encaminhadas à Receita Federal.

**CPI ESTUDA  
INFLUÊNCIA DE  
QUÉRCIA NO  
BANCO OFICIAL**

anos, Moreira deixou de apresentar declaração ao fisco duas vezes e, nos três anos em que prestou contas à Receita Federal, omitiu bens e rendimentos de aplicações.

De acordo com Passarinho, as informações que forem incluídas nas retificações poderão tornar nulo o depoimento de Moreira, tomado com base nas declarações de renda anteriores. Nos últimos cinco